

ESPECIAL MAIO AMARELO



Correio
30.MAIO.2025

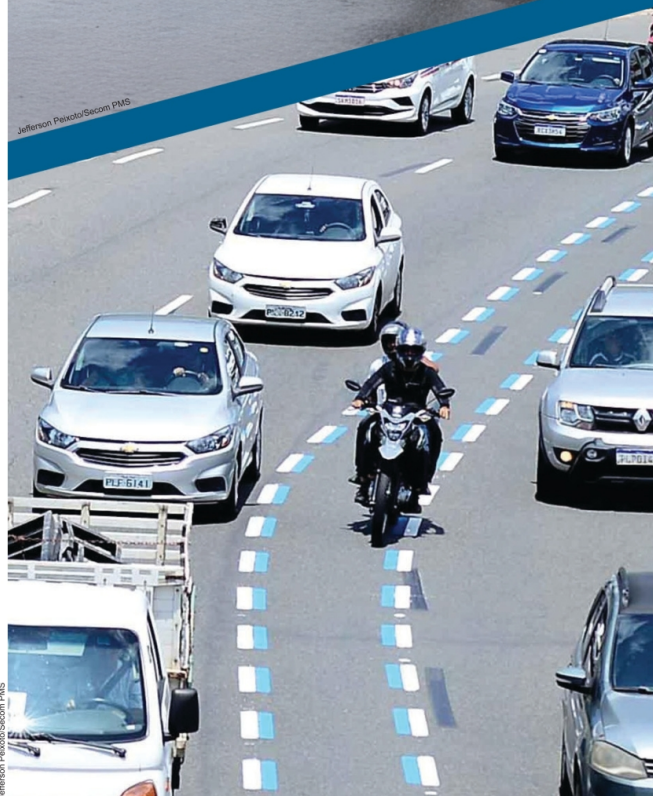
AÇÕES REDUZEM SINISTROS E MORTES NO TRÂNSITO DE SALVADOR

**Intervenções resultaram em queda
de mais de 42% nos últimos 12 anos**

Durante todo este mês de maio, diversas ações foram desenvolvidas na capital baiana para sensibilizar a população sobre a importância da adoção de condutas responsáveis no trânsito. Com o tema "Desacelere. Tem sempre alguém te esperando", a Campanha Maio Amarelo alerta sobre os riscos do excesso de velocidade. Mas as ações, desenvolvidas pela Prefeitura de Salvador, por meio da Superintendência de Trânsito de Salvador

(Transalvador), acontecem durante todo o ano. Elas incluem fiscalização e monitoramento do trânsito, blitz, campanhas educativas, readequação de velocidade de vias, reforço na sinalização, entre outras iniciativas. O trabalho realizado nos últimos 12 anos, com apoio da população, além de prevenir, proporcionou uma redução de mais de 42% no número de sinistros com mortes ou feridos, nos últimos 12 anos, no trânsito soteropolitano.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



Salvador registra queda de mais de 42% no número de sinistros com vítimas

TRÂNSITO

Diversas ações contribuíram para resultados positivos nos últimos 12 anos

Salvador vem fazendo o dever de casa, e, com intervenções eficazes, conseguiu reduzir em 42,6% o número de sinistros com mortes ou feridos no trânsito, nos últimos 12 anos. A capital baiana foi a primeira cidade no Brasil a assinar carta de compromisso com o Plano Global para a Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2021-2030, da Organização Mundial de Saúde (OMS).

“Temos criado algumas estratégias que apresentam resultados muito positivos, priorizando os pedestres. Mapeamos, por exemplo, os locais com maior número de acidentes, onde melhoramos a sinalização. Estamos readequando o limite de velocidade em algumas vias e buscando conscientizar os motoristas e pedestres para a importância de seguir as normas”, citou o superintendente de trânsito de Salvador, Diego Brito.

No ano de 2012, o número de acidentes no trânsito da capital chegou a 239, caindo quase pela metade em 2020, quando registrou 122. Em 2024, con-



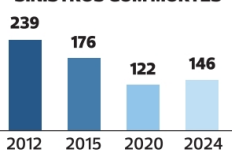
forme dados da Transalvador, foi registrada uma pequena alta, atingindo 146 sinistros com vítimas fatais, o que indica uma queda de 39% em pouco mais de uma década. Já o número de sinistros com feridos saiu de 6.588 para 3.774 no ano passado. “Importante destacar que houve uma redução no número de ocorrências mesmo com o forte aumento da frota”, afirmou Brito. Na última década, o número de veículos (carros, motos e caminhões) que cir-

culam na cidade saltou de 820 mil para 1,07 milhão.

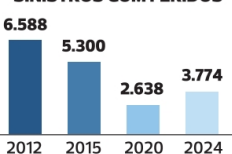
O principal responsável pelo incremento das ocorrências, nos últimos cinco anos, foi o forte aumento na frota de motocicletas. O número de ocupantes de motos – incluindo passageiros – feridos nos últimos quatro anos cresceu 76,5%, passando de 1.959, em 2020, para 3.460, no ano passado. Este número representou $\frac{3}{4}$ de todos os sinistros com ferimentos no trânsito de Salvador.

O especialista em trânsito, Fernando Coelho, destacou que o índice de sinistros com mortos em Salvador é hoje considerado de primeiro mundo, com 5,7 mortos/100 mil habitantes, enquanto que a média Brasil chega a 17. “O índice na capital baiana já foi maior que 10, o que mostra que a cidade está seguindo no caminho certo”, afirmou Coelho, que é coordenador executivo da Iniciativa Bloomberg para a Segurança Viária Global (BIGRS).

SINISTROS COM MORTES



SINISTROS COM FERIDOS



Fonte: Transalvador

Melhorias no transporte público contribuem para avanços

Salvador é uma das cidades mais antigas e populosas do Brasil. Com quase 500 anos, a primeira capital do País, assim como outras grandes metrópoles do mundo, tem dificuldades para realizar grandes intervenções no trânsito, cuja frota de veículos segue crescendo. A solução para minimizar os impactos, segundo especialistas, deve continuar sendo o investimento na melhoria do transporte público, em projetos como o BRT.

“O transporte público é a solução, proporcionando aos cidadãos um deslocamento com qualidade. O BRT de Salvador é um bom exemplo, pois transporte de qualidade



Especialistas destacam a importância de projetos como o BRT para melhoria do trânsito

tem que ter exclusividade no trajeto, conforto e segurança”, afirmou o especialista em trânsito, Fernando Coe-

lho. Ele deu exemplo de outras metrópoles pelo mundo onde as pessoas praticamente não querem mais circular

de carro, a exemplo de Paris. “Muitos cidadãos na França não querem, sequer, ser proprietários de um veículo”, afirmou. Segundo ele, o transporte público da capital baiana melhorou muito nos últimos anos, e isso contribuiu também para a melhoria do trânsito.

O superintendente da Transalvador, Diego Brito, também concorda. “Precisamos investir cada vez mais em transporte público de qualidade, sustentável e que proporcione conforto para a população, e isto tem reflexo direto no trânsito”, disse. Ele ainda enfatizou a importância das ciclovias e ciclofaixas, e destacou os in-

vestimentos realizados pela Prefeitura na última década.

INVESTIMENTOS

Nos últimos 12 anos, a capital baiana investiu em infraestrutura e na modernização do transporte público. Além da implantação do BRT, que chegou à marca de 1,5 milhão de passageiros transportados por mês, destacam-se ainda a renovação de frota, com novos ônibus com ar-condicionado, e o Plano Cicloviário, que traz como meta, para os próximos dez anos, a cidade chegar a 700 quilômetros de rede cicloviária. Atualmente, são mais de 300 quilômetros.

Campanha conscientiza sobre os perigos do excesso de velocidade

MAIO AMARELO Várias ações alertam sobre a importância da adoção de condutas responsáveis no trânsito

Com o tema “Desacelere – Tem sempre alguém te esperando”, a campanha Maio Amarelo 2025 faz um alerta sobre os riscos do excesso de velocidade, que é o principal fator de risco para mortes e feridos no trânsito. A Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) vem promovendo uma série de ações para alertar sobre a importância da adoção de condutas responsáveis no trânsito.

De acordo com Fernando Coelho, coordenador executivo da Iniciativa Bloomberg para a Segurança Viária Global (BIGRS), a velocidade acima do permitido na via aumenta consideravelmente a gravidade do sinistro. Segundo ele, um pedestre atropelado por um veículo a 60 km/h tem 98% de chance de morrer, conforme relatório da World Resources Institute (WRI), “O impacto é equivalente a uma queda do sexto andar”, informou.

Em uma distância de 25 metros, com 60 km/h, o condutor não consegue frear a tempo, e o pedestre é atropelado. Já se estivesse a 50 km/h, a chance de não ocorrer o atropelamento aumentaria para 20%, e, no caso de 40 km/h, seria evitado. Segundo Fer-

nando Coelho, o tempo adicional elevando a velocidade de 60 para 70 km/h é de apenas 27 segundos por quilômetro. “Uma diferença de tempo que não vale a pena, ainda mais por gerar insegurança para todos no trânsito”, afirmou.

Somente entre janeiro e abril de 2025, foram registradas 40 mortes no trânsito de Salvador. Do total, 24 foram vitimadas em sinistros envolvendo motos, sendo que 15 foram diretamente motociclistas. “Este é um mês no qual intensificamos nossas ações de sensibilização sobre a importância de comportamentos responsáveis no trânsito. Realizamos uma campanha de comunicação voltada, sobretudo, para os motociclistas, com foco nos riscos do excesso de velocidade. Essa categoria continua nos preocupando devido aos registros de ocorrências indevidas no



trânsito”, disse o superintendente de trânsito de Salvador, Diego Brito.

Igor Pinheiro, de 27 anos, é motociclista há três e trabalha como ‘motouber’. Ele diz estar sempre atento aos perigos do trânsito e busca seguir sempre a velocidade das vias e respeitar a sinalização e semáforos. “Não tem como ser diferente. Não posso colocar a minha vida e a dos passageiros em risco. É importante o trabalho de conscientização que é feito pela Prefeitura e que todos

estejam cada vez mais cientes para a prevenção. A vida é mais importante”, afirmou.

ESTRUTURA

Segundo o superintendente, as ações da Transalvador são realizadas durante todo o ano, com uma equipe de mais de 700 profissionais, incluindo cerca de 400 agentes de trânsito que atuam nas ruas. A frota inclui 57 viaturas, 30 motos e 10 guinchos.



“Os pedestres integram o trânsito e também devem respeitar as regras para que possam evitar acidentes. Queremos uma postura ativa deles no intuito de não serem vitimados. Para isso, sempre pedimos que transitem pela faixa de pedestres ou por passarelas e aguardem o sinal ficar vermelho. Outro grande problema é que muitos pedestres estão circulando pelas ruas utilizando o celular, sem a atenção devida no trânsito, o que os torna mais propensos a ocorrências indevidas”.

Diego Brito
Superintendente da Transalvador



Cerca de 90% das mortes no trânsito são de motociclistas e pedestres

O crescimento do número de motos circulando nas ruas de Salvador tem reflexos também nos sinistros. Quase 90% das vítimas fatais no trânsito de Salvador, no ano passado, foram de ocupantes de motocicletas e pedestres atropelados. Em relação às ocorrências com ferimentos, o percentual chega a 85%, segundo dados da Bloomberg.

A pesquisadora e especialista em trânsito, Mirian Bastos, afirmou que, mesmo com os avanços, ainda há muita imprudência e negligência, sobretudo por parte de motociclistas e pedestres. “Todos os atores devem cuidar da segurança no trânsito. É importante que o pedestre, por exemplo, também esteja atento às regras e não negligencie a sua própria segu-



Os motociclistas estão entre as principais vítimas no trânsito

rança”, afirmou Mirian, que também é gerente de Educação para o Trânsito da Transalvador.

Das 146 mortes registradas no ano passado, 74 delas, ou 51% do total, foram de ocu-

pantes de motocicletas. Já o número de atropelamentos com vítimas fatais chegou a 57, o que representa 38% do total. “É importante enfatizar que houve um aumento preocupante do número de

atropelamentos por parte de motos. Os motociclistas, sobretudo entregadores sofrem muita pressão pela questão do tempo, e acabam colocando a sua vida e a de outros em risco”, afirmou Fernando Coelho, da Bloomberg.

Entre as principais imprudências por parte de motociclistas, além do excesso de velocidade, estão, segundo a Transalvador, o avanço de sinal vermelho e a circulação por locais inapropriados, como canteiros centrais, calçadas e até passarelas. “Há uma necessidade de ampliar ainda mais a fiscalização, a exemplo de radares em semáforos. E existem outras ações possíveis, como identificação numérica de motociclistas em serviço”, citou Fernando Coelho.

FIQUE POR DENTRO

O domingo é o dia mais perigoso no trânsito da capital baiana, com 20% das fatalidades, segundo a Transalvador. As vias mais perigosas são as avenidas Afrânio Peixoto (Suburbana), Luís Viana Filho (Paralela), São Cristóvão, Tancredo Neves e a BR-324.

Central de monitoramento conta com 200 câmeras espalhadas pela cidade

NOA

Prefeitura utiliza tecnologia para garantir mais agilidade ao trânsito da capital

O Núcleo de Operação Assistida (NOA), que é a central de videomonitoramento da Transalvador, vem proporcionando mais agilidade no atendimento às ocorrências do trânsito. São mais de 200 câmeras espalhadas pelas principais vias da cidade, e que possibilitam, por meio dos monitores, e atuação de 34 profissionais, a identificação de congestionamentos, obstáculos e pontos críticos.

“O centro é equipado com sistema de georreferenciamento de todos nossos agentes de campo a pé e motorizados. Desta forma, conseguimos localizar e encaminhar nossos recursos mais próximos para resolver o problema ou acionarmos outros órgãos, de acordo com cada situação”, explicou o coordenador do NOA, José Raimundo Freitas. Segundo ele, o núcleo opera de forma integrada com diversos parceiros, tais como o Centro de Controle de Operações (CCO) da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), o BRT, o Centro de Operações e Inteligência da Secretaria de Segurança Pública, Codesal, Samu, Fala



Jefferson Peixoto/Secom PMS

Salvador, entre outros. Os colaboradores se revezam 24h por dia e ficam atentos às imagens das câmeras espalhadas pelas vias. O núcleo, criado em 2025, possibilita o registro e mensuração, com cruzamento de dados, de todas as ocorrências de trânsito como acidentes e infrações, produzindo

gráficos, painéis e indicadores, construindo cenários e expectativas que subsidiam o planejamento da Transalvador. Ele seleciona os pontos da cidade em que as ações são mais necessárias. A cidade foi dividida em áreas, e cada uma delas conta com equipe com supervisor, operadores e apoio administrativo.

A central monitora o trânsito das principais vias de Salvador

A central monitora o trânsito das principais vias de Salvador

Aplicativo possibilita solicitações do cidadão

A cidade conta ainda com o NOA Cidadão, que possibilita a participação direta da população por meio de um aplicativo, onde é possível enviar solicitações e informar ocorrências. Durante todo o ano passado, foram 27.690 demandas registradas. Em 2025, somente nos primeiros quatro meses, já são 8.272.

Por meio da ferramenta, os cidadãos podem registrar acidentes, automóveis quebrados, congestionamentos, óleo na pista, buracos, além de solicitar serviços como reparo de semáforos com defeito e reparos na via. O usuário ainda pode receber, em tempo real, informações sobre situações que estejam causando grande impacto no trânsito. Também é possível cadastrar um ou mais veículos para receber alertas de notificações, além de consultar a segunda via de autos de infração.

Para instalar o NOA Cidadão no celular, basta ir na loja de aplicativos dos sistemas Android ou iOS e procurar por



Bruno Costa/Secom PMS

Por meio do aplicativo, o cidadão pode enviar solicitações e informações de ocorrências nas vias

“NOA Cidadão” ou acessar o link: <http://noacidadao.com.br/>. O aplicativo dispõe de uma interface intuitiva, para estimular e facilitar seu uso. O usuário tem que se cadastrar, fornecendo dados básicos, como nome completo, endereço, e-mail e senha.

8.272

Foi o número de demandas registradas no aplicativo nos primeiros quatro meses de 2025

Sinalização é reforçada nas vias



Jefferson Peixoto/Secom PMS

A Prefeitura tem intensificado a sinalização e a manutenção

Mais de R\$ 2,5 milhões já foram investidos, este ano, pela Prefeitura de Salvador, na manutenção de sinalização horizontal e vertical de vias da cidade. O trabalho das equipes de sinalização da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) é constante, diante do desgaste natural. Foram 128 faixas e retenções, além de 532 placas implantadas.

“O trabalho de sinalização é constante, incluindo novas vias, como os novos viadutos que estão sendo construídos na região da Rodoviária, ou

passando por requalificação, como as que acontecem na Av. Jorge Amado, no Imbuí, e na Rua Eduardo Dotto, em Paripé”, informou Diego Brito, superintendente de trânsito de Salvador.

A equipe de sinalização da Transalvador trabalha 24h por dia, todos os dias da semana. Segundo Brito, o trabalho de reforço da sinalização horizontal, por exemplo, é feito à noite, quando o fluxo de veículos é menor nas ruas. Durante o dia, há manutenção de semáforos e trocas de placas.

Readequação de velocidade reduz em até 70% número de sinistros nas vias

LIMITE Análises do comportamento do trânsito são realizadas antes das mudanças

A readequação da velocidade em vias importantes da capital baiana tem salvado muitas vidas. Em algumas delas, o número de acidentes registrou queda de até 71%, como foi o caso da Avenida Joana Angélica. Desde 2013, a Prefeitura, por meio da Transalvador, realizou mudanças no limite de velocidade de 35 vias na cidade.

Um estudo do fluxo é previamente desenvolvido pela Transalvador antes das adequações. Técnicos da Superintendência fazem análises do comportamento do trânsito no decorrer dos anos, que envolve número de acidentes, vitimados nos locais e atropelos, por exemplo. A Avenida Luís Eduardo Magalhães, que teve a velocidade máxima readequada em 2020 para 70 km/h, por exemplo, registrou 108 vítimas em decorrência de acidentes nos 24 meses anteriores à alteração. Nos dois anos seguintes, o número não passou de 59.

“A readequação melhora a fluidez, sobretudo quando a velocidade média registrada está abaixo do limite estabelecido”, explicou o especialista Fernando Coelho. Segundo ele, grandes cidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, também adotaram medidas semelhantes, com resultados positivos concretos. “Não adianta ter uma via com máxima de 70 km/h quando a velocidade média não passa de 45 km/h. Este limite só gera insegurança para a via”, disse.

SEGUNDOS

Em avenidas que reduziram o limite de velocidade de 70 km/h para 60 km/h, o tempo adicional é de 27 segundos por quilômetros. Quando a readequação é de 60 km/h para 50 km/h, o acréscimo de tempo é de apenas 12 segundos por quilômetro, segundo o especialista.

Entre as vias importante da cidade que também passaram por mudança na velocidade máxima permitida estiveram as avenidas Tancredo Neves, Pinto de Aguiar, Orlando Gomes, Centenário, Antonio Carlos Magalhães, São Cristóvão, 29 de março, Dorival Caymmi, Bonocô, entre outras. Segundo o superintendente da Transalvador, Diego Brito, uma das próximas avenidas que terão a velocidade readequada será a Garibaldi, que deve passar de 70 para 60 quilômetros por hora.



“A readequação melhora a fluidez do trânsito, sobretudo quando a velocidade média registrada está abaixo da velocidade máxima estabelecida”.

Fernando Coelho

Especialista em trânsito e coordenador da Bloomberg



Vias importantes da capital baiana passaram por readequação no limite de velocidade, a exemplo da Avenida Orlando Gomes

Zona 30 cria áreas mais seguras

Adotada por diversos países e também capitais brasileiras, a chamada Zona 30 tem o objetivo de delimitar áreas urbanas mais seguras, sobretudo para pedestres e ciclistas, com a limitação da velocidade dos carros nas vias a 30 km/h. Mais de 20 regiões em Salvador passaram a contar com este conceito, que tem o apoio dos moradores das áreas contempladas.

“O objetivo dos projetos Trânsito Calmo e Zona 30 é promover um trânsito mais humano, com maior segurança, principalmente para aqueles que estão a pé. Essas são estratégias bastante interessantes para serem aplicadas em locais específicos, priorizando áreas residenciais ou com grande densidade de pedestres, como regiões com escolas, unidades de saúde e comércio”, explicou o superintendente da Transalvador, Diego Brito.



A região do Bonfim foi a primeira a ganhar a Zona 30

Segundo Brito, a Prefeitura de Salvador tem sempre buscado práticas exitosas em outros locais do mundo, e o Zona 30 foi uma dessas iniciativas. “Ele foi criado na Alemanha e já é adotado em diversos países. A definição de ser 30 km/h se deu após estudos constataram que a esta velocidade as chances de morte em caso de atropelo são muito baixas”, explicou.

SINALIZAÇÃO

Além da readequação da velocidade viária, também é

colocada uma sinalização especial, tanto vertical quanto horizontal, além de faixas na cor verde, alertando os condutores de veículos sobre a passagem de pedestres. Em alguns casos, há reforço nas pinturas das vagas de estacionamento reservadas para idosos e pessoas com deficiência e requalificação de ciclovias e ciclofaixas.

A primeira Zona 30 de Salvador foi implantada na Baixa do Bonfim. Hoje, está presente em regiões da Pituba, Barra, Comércio, Baris, Cajazeiras, Aquarius, entre outras.



Motofaixas também serão implantadas nas avenidas ACM e Juracy Magalhães

Após receber a primeira motofaixa de Salvador, a Avenida Mário Leal Ferreira, a Bonocô, registrou uma redução de quase 60% na quantidade de acidentes envolvendo motos. No primeiro mês de operação, foram registradas três ocorrências, contra sete no mês anterior. Diante dos resultados positivos, equipes da Transalvador realizam estudos para ampliar a estratégia viária, e as avenidas Juracy Magalhães e ACM deverão

Após a motofaixa, a Avenida Bonocô registrou uma queda de 60% no número de acidentes

ser as próximas onde os corredores exclusivos serão implantados. As análises de viabilidade já foram enviadas para a Secretaria Nacional do Trânsito (Senatran), e a expectativa é que estejam funcionando até o final deste ano.

Com espaço demarcado com linhas tracejadas nas cores azul e branco, a motofaixa tem como objetivo fazer com que os motociclistas transitem com mais disciplina e segurança, sem alterar a dinâmica já existente na via. Na Bonocô, foi desenhada entre as faixas 1 e 2, a partir do canteiro central, nos dois lados da via. Adalberto Silva, que

mora no Engenho Velho de Brotas, aprovou a motofaixa. “Agora, temos um espaço que pode melhorar o fluxo e evitar acidentes”, declarou.

Por determinação da Senatran, a instalação da motofaixa na Bonocô reduziu a velocidade máxima para 60 km/h. Apesar da faixa exclusiva, os motociclistas também devem respeitar a velocidade estabelecida na via. E quem estiver conduzindo carros pode passar pela motofaixa para mudar de faixa de rolamento, mas não pode transitar de maneira constante pelo local.

Transalvador promove ações educativas voltadas para motociclistas e pedestres

CONSCIENTIZAÇÃO Iniciativa busca sensibilizar sobre a importância de promover a segurança viária

Salvador registrou 3.063 acidentes envolvendo mortos com vítimas em todo o ano passado, com 2.980 feridos. Desse total, 83 resultaram em mortes. Levando em consideração este alto índice, a Transalvador vem realizando ações educativas que buscam sensibilizar os motociclistas e também os pedestres para a importância de promover a segurança viária, evitando o excesso de velocidade e infrações no trânsito.

De acordo com a gerente de Educação para o Trânsito da Transalvador, Mirian Bastos, a ação inclui abordagem nas ruas e palestras, e visa levar informação para principais vítimas de sinistros na cidade. Panfletos com recomendações para um trânsito seguro são distribuídos, ratificando a importância do respeito aos limites de velocidade; o uso indispensável do capacete

afivelado; a utilização de calçados fechados e bem fixados aos pés e nunca trafegar sobre calçadas ou canteiros. Em algumas situações, também são realizadas rodas de conversa para uma maior conscientização do público.

Na última segunda-feira

“Sempre uso o capacete e oriento também os meus passageiros a usarem. A segurança está em primeiro lugar. O que a gente mais vê é a afobação para poder chegar ao destino. Não pode, tem que respeitar a velocidade da via. Por todo lugar que a gente passa, a placa orienta em relação à velocidade”.

João Vitor Santana
20 anos, motociclista



(26), por exemplo, a ação aconteceu na Alameda Salvador, em uma faixa de pedestres próxima ao Salvador Shopping. Com um cartaz na calçada e na própria faixa, os agentes alertaram para um trânsito seguro e também entregaram panfletos sobre o tema da campanha, para motociclistas e também pedestres.

VIVO NA MOTO

A Transalvador conta com

um programa exclusivo, chamado Vivo na Moto, por meio do qual são realizadas diversas ações e ciclos de palestras em empresas, ao longo do ano, além de ações pontuais em locais como shoppings. Uma equipe do órgão vai até os motociclistas para promover palestras para explicar os principais fatores de risco.

Motociclistas são conscientizados por meio de abordagens nas ruas

DEVERES DOS PEDESTRES

- Atravessar sempre na faixa de pedestres e passarelas;
- Não ultrapassar a faixa quando o semáforo estiver verde ou amarelo para os veículos;
- Olhar para os dois lados antes de atravessar uma via;
- Aguardar a passagem do veículo ou que ele pare, nas faixas sem sinalização;
- Atravessar sempre em linha reta, pisando firme sem correr;
- Olhar atentamente para os lados ao descer de um carro ou ônibus e esperar sempre que o veículo saia para então atravessar a via.

FIQUE POR DENTRO

A Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) realizou, no último domingo (25), na Avenida Magalhães Neto, uma blitz de conscientização sobre o uso adequado dos patinetes elétricos. A ação teve como objetivo orientar os usuários sobre as regras de condução, promover a segurança viária e incentivar o uso responsável desse meio de transporte alternativo. Agentes da Semob realizaram abordagens educativas com foco na condução segura dos patinetes. Também foram distribuídos materiais informativos com orientações claras sobre o uso correto e seguro do equipamento.

Crianças aprendem cedo sobre segurança no trânsito

As crianças estão entre as mais vulneráveis no trânsito. Por isso, uma ação educativa também é direcionada para este público, para que tenham consciência sobre a importância de estarem sempre atentas e seguras. O trabalho desenvolvido pela Transalvador busca como aliados os professores, pais e responsáveis, para orientar e educar os pequenos para que possam agir de maneira adequada, respeitando as regras.

Uma das ações ocorre diretamente nas escolas, públicas e privadas. Equipes da Transalvador vão até as unidades, onde distribuem materiais educativos e orientam pais, responsáveis e estudantes sobre práticas adequadas. “Mais de 78 mil estudantes já foram orientados pelo programa. Somente este ano, já visitamos 115 escolas. A ação acontece, principalmente, para alunos do ensino fundamental, mas também do ensino médio”, informou a gerente de Educação para o Trânsito, Mirian Bastos, que comemora a fato de Salvador não ter registrado qualquer acidente fatal com crianças nos últimos cinco anos.

A primeira dica importante aos pais é ser bom exemplo. A criança aprende vendo os adultos agirem. Por isso, segundo o órgão, é preciso que, desde cedo, os responsáveis as ensinem a identificar os sinais de travessia de pedestres, olhando para ambos os lados, compreender as cores dos se-



“Esse trabalho de cidadania é fundamental, e a Transalvador está orientando os pais com dicas importantes para garantir a segurança no trajeto diário. É crucial que todos estejam atentos e contribuam com a sua parte nesse processo”.

Mirian Bastos
Gerente de Educação para o Trânsito



máforos e a utilizar a faixa de pedestres sempre que disponível. “Esse trabalho de cidadania é fundamental, e a Transalvador está orientando os pais com dicas importantes para garantir a segurança no trajeto diário. É crucial que todos estejam atentos e contribuam com a sua parte nesse processo”, afirmou Mirian Bastos.

CIRCUITO

Neste ano, durante a campanha Maio Amarelo, a Transalvador também promoveu o Circuito Infantil de Bike, no Salvador Shopping. Na oportunidade, os pequenos puderam transitar por uma

Pais servem como exemplo e ensinam a identificar os sinais de travessia de pedestres

minipista para bicicletas acompanhadas por agentes de trânsito, com direito a radar de velocidade e semáforos para ordenar o fluxo. Durante a ação, educadores orientaram sobre como devem proceder no trânsito para que possam contribuir com a segurança viária. Além disso, houve uma oficina de pinturas educativas para quem não quiser se aventurar sobre duas horas.